

- XXXVII -

**IMPACTOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DA  
ALFABETIZAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ALFABETIZAÇÃO E  
LETRAMENTO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
DE CURITIBA**

**Maria Iolanda Fontana**

Universidade Tuiuti do Paraná - UTP  
[maria.fontana1@utp.br](mailto:maria.fontana1@utp.br)

**Raquel Angeli**

Universidade Tuiuti do Paraná - UTP  
[quelangeli@hotmail.com](mailto:quelangeli@hotmail.com)

Esta pesquisa investiga os impactos da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) em escolas municipais da cidade de Curitiba/PR para a elaboração de políticas públicas educacionais direcionadas a elevação dos níveis de desempenho de leitura e escrita dos estudantes no 3º ano do ensino fundamental.

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) foi incorporada ao Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb, pela Portaria nº 482, de 7 de junho de 2013, desta forma a ANA compreende uma avaliação externa e em larga escala e tem como objetivo realizar um diagnóstico da educação básica brasileira nos níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa, alfabetização Matemática e condições de oferta do Ciclo de Alfabetização das redes públicas. (INEP, 2017, p. 7).

A avaliação de larga escala, conforme definida por Werle (2010, p. 22), é um “procedimento amplo e extensivo, envolvendo diferentes modalidades de avaliação, realizado por agências reconhecidas”, com o foco principalmente na aprendizagem dos estudantes com a finalidade de obter resultados amplos dos sistemas de ensino. De acordo com a autora, o termo em larga escala, indica o tipo de avaliação e sua abrangência.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em outubro de 2017 divulgou os resultados da ANA do ano de 2016. Os resultados da Rede Municipal de Curitiba, na proficiência de leitura apresentou que 49,01% dos estudantes do 3º ano permaneceram nos níveis insuficientes em leitura e na escrita 18,57% dos estudantes encontram-se no nível insuficiente.

Estes dados motivaram a presente pesquisa que tem como objetivo analisar os impactos da ANA na definição de políticas públicas educacionais, institucionais e pedagógicas, direcionadas à elevação dos níveis de alfabetização e letramento na Rede Municipal de Educação de Curitiba.

O processo de investigação busca responder: Os resultados de alfabetização e letramento apresentados pela ANA são referências para embasar políticas institucionais direcionadas às ações pedagógicas de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa na Rede Municipal de Educação de Curitiba? Desta forma, investiga-se as ações do sistema público municipal de Curitiba, sobre os resultados referentes a ANA na matriz de Língua Portuguesa, que está organizada em dois eixos estruturantes: leitura e escrita, abrangendo desde a avaliação da leitura e escrita de palavras até a avaliação da leitura e escrita de textos.

A realização da pesquisa utiliza o método dialético na concepção do materialismo histórico, pelo fato de compreender que o objeto de estudo sobre as políticas externas de avaliação da alfabetização em específico a ANA, está imerso numa realidade concreta material, sendo necessário para compreendê-la, captar o movimento histórico, as ideologias, as determinações político-econômicas e suas contradições na sociedade capitalista. A pesquisa é de abordagem qualitativa, pois fundamenta-se na análise da literatura pertinente ao tema, inter-relacionando dados quantitativos extraídos do INEP, e qualitativos embasados em documentos oficiais, legislação e dados da pesquisa de campo. A pesquisa empírica utiliza instrumentos como questionários e entrevistas com as pedagogas das escolas e as alfabetizadoras do Núcleo e a alfabetizadora do Departamento do Ensino Fundamental de Educação do Município de Curitiba.

Propõe-se nesta pesquisa utilizar como referência os Documentos Oficiais, a Legislação e autores, em especial: Cury (2000), Moraes (2014) e Saviani (2009, 2014, 2016) para a temática de políticas educacionais; Bonamino (2004), Esteban (2017) e Werle (2010) para políticas de avaliação em larga escala; Ferreiro e Teberosky (1999), Gontijo (2014), Mortatti (2000, 2014), Soares (2002, 2016, 2017), para a concepção de Alfabetização e Letramento.

Os resultados parciais da presente investigação indicam que a ANA como uma ação diagnóstica do INEP/MEC, revela baixos índices na Escala de Proficiência em Leitura e Escrita, que demandam políticas e ações para o enfrentamento desta realidade no âmbito das escolas municipais do país. As entrevistas realizadas apontaram que os estudantes da Rede Municipal de Curitiba possuem uma maior dificuldade na Leitura, pela falta de compreensão leitora das crianças. A mantenedora descreve como política pública as formações continuadas específicas para as professoras das turmas de alfabetização, salientando que esta ação corresponde ao carro chefe para a melhoria da qualidade do ensino das escolas municipais de Curitiba. No entanto, permanece a problemática contradição a ser resolvida, pois não bastam investimentos em formação dissociados de políticas educacionais mais amplas, que transformem as precárias condições de trabalho nas escolas, determinadas pela lógica que reduz investimentos na educação, repercutindo na falta de profissionais, em baixos salários, aumento de crianças em sala de aula e de carência de recursos materiais.

## REFERÊNCIAS

BONAMINO, A.; FANCO C.; BESSA N. (orgs). **Avaliação da educação básica: pesquisa e gestão**. Rio de Janeiro:Ed. Loyola, 2004.

BRASIL/MEC. Portaria nº482, de 07 de junho de 2013. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB. **Diário Oficial da União**. Brasília, 07 jun. 2015.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

INEP. **Avaliação Nacional da Alfabetização ANA – Documento Básico**, Edição 2016. Brasília/DF: outubro de 2017.

ESTEBAN, M.T. **Políticas de avaliação da alfabetização diferença e desigualdade no cotidiano escolar**. In: MACEDO, M.S.A; GONTIJO, C. M. (Orgs.). Políticas e práticas de alfabetização. Recife: Ed. UFPE, 2017.

FERREIRO. E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GONTIJO.C.M.M. **Alfabetização: políticas mundiais e movimentos nacionais**. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. (Coleção educação contemporânea).

MORAES, D. A. P. D. **Gestão Escolar Eficaz: o diferencial de uma escola em contexto de Vulnerabilidade Social**. 2014. 96f. Dissertação (Mestrado em Educação).

Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2014. Disponível em:  
<https://repositorio.ufjf.br/jspui/?jsessionid=7E7E553A72E240CAB50DB0B88C47FD00>  
Acesso em: abr. 2018.

MORTATTI, M. R. L. **Os sentidos da alfabetização**. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

MORTATTI, M. R. L.; FRADE, C. A. S. (org.). **Alfabetização e seus sentidos: o que sabemos, fazemos e queremos?** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Unesp, 2014.

SAVIANI, D. O Plano Nacional de Educação e seus desdobramentos. In. FERREIRA, N.S.C.; FONTANA, M. I. SALOMÉ, J. S. (Orgs.) **Políticas públicas e gestão da educação: desafios e compromissos – volume 1**. Curitiba: CRV, 2016.

SAVIANI, D. **PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise crítica da política do MEC**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

SAVIANI, D. **Sistema Nacional de Educação e o Plano Nacional da Educação: significado, controvérsias e perspectivas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2017.

\_\_\_\_\_. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.

\_\_\_\_\_. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 17a ed. São Paulo: Ed. Ática, 2002.

WERLE, F.O. C. (Org.). **Avaliação em larga escola: foco na escola**. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2010.